



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Importância Da Saúde Planetária Para As Crianças: Lições Da Pandemia Da Covid-19

**Autores:** HIROMI MACÊDO KITAYAMA FUJISHIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), KEIKO MACÊDO KITAYAMA (EASTERN MICHIGAN UNIVERSITY ), RODRIGO JOSÉ FERNANDES DE BARROS (FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ ), SÂMIA PIRES BATISTA DE AZEVÊDO (FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ ), THIAGO GABAN TRIGUEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JAMILE RODRIGUES COSME DE HOLANDA (FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA )

**Resumo:** Introdução: A pandemia da COVID-19 mostrou claramente a relação entre a saúde dos seres humanos e a saúde do planeta. A crise ambiental tripla (climática, da biodiversidade e da poluição) gerou consequências que podem ser sentidas em todos os lugares do mundo e as crianças fazem parte das populações mais vulneráveis aos efeitos dessa emergência. Objetivo: Analisar a importância da saúde planetária para as crianças através das lições e desafios da pandemia por COVID-19. Métodos: Trata-se de um estudo observacional descritivo, realizado através de uma busca na literatura em bases de dados eletrônicas (SciELO, PubMed e LILAC), utilizando os descritores “Saúde Ambiental e Criança”. Resultados: A pandemia da COVID-19 escancarou a necessidade do contato com a natureza. Pesquisas mostram que a ausência desse vínculo traz malefícios para as crianças, como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de dependência de tela, estresse, ansiedade, depressão, obesidade, carência de vitamina D e miopia. O mundo enfrenta a maior crise socioambiental já registrada na história. Segundo a OMS, 23% da mortalidade mundial se atribui a fatores ambientais e 31% dos surtos de doenças emergentes são causadas pelo desmatamento. A saúde planetária objetiva a harmonia entre a saúde da terra e a saúde humana. Um estudo americano mostra que, ao aumentar a cobertura verde nas escolas, reduziu em até 20% a intensidade de sintomas de hiperatividade e déficit de atenção das crianças. Oferecer espaços integrados da sociedade com a natureza, melhora o desenvolvimento de aprendizagens e habilidades das crianças, além de ser determinante para o bem-estar físico e psicológico delas. Conclusão: Diante dos indicadores de saúde, que mostram a importância das causas externas na morbidade infantil, é necessário repensar a saúde pública, facilitando o acesso frequente e qualificado com a natureza, deixando-o mais próximo do equipamento de saúde, fortalecendo esse vínculo benéfico.